

Tríduo de preparação para a festa do **BEM-AVENTURADO TIAGO ALBERIONE**
nos 50 anos do seu “*dies natalis*”

LEGADO DE UM FUNDADOR

PRIMEIRO DIA - 23 DE NOVEMBRO DE 2021

A PROFECIA DA COMUNICAÇÃO

O bem-aventurado Tiago Alberione deixou uma herança de valor incalculável para nós e para a Igreja. Estamos nos preparando para celebrar os 50 anos de sua passagem para a eternidade, com um tríduo no qual enfocaremos três aspectos importantes dessa herança: 1. A herança apostólica; 2. O patrimônio espiritual; 3. O testemunho de santidade. Hoje consideraremos a grande herança apostólica. Essa dimensão foi assumida na Igreja com o Concílio Vaticano II e o Papa Paulo VI também a reconheceu em 1969: «O nosso Padre Alberione deu à Igreja novos instrumentos para manifestar-se, novos meios para dar vigor e amplitude ao seu apostolado, nova capacidade e nova consciência da validade e da possibilidade da sua missão no mundo moderno e com os meios modernos».

VERDADE

■ Na escuta da Palavra do Apóstolo Paulo

Partindo da “melhor compreensão” do convite de Jesus «Venite ad me omnes», na noite santa de luz na passagem do século, o jovem Alberione empreendeu um caminho de total dedicação para dar uma resposta adequada à sede de almas de Jesus. Os sentimentos de São Paulo dirigidos aos coríntios são os sentimentos do Pe. Alberione: fazer tudo por todos para salvar todos. Esses também devem ser os sentimentos de seus filhos e filhas.

Da primeira carta de São Paulo aos Coríntios (9,16-23)

Irmãos, Anunciar o Evangelho não é título de glória para mim; pelo contrário, é uma necessidade que me foi imposta. Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho! Se eu o anunciasse de própria iniciativa, teria direito a um salário; no entanto, já que o faço por obrigação, desempenho um cargo que me foi confiado. Qual é então o meu salário? É que, pregando o Evangelho, eu o prego gratuitamente, sem usar dos direitos que a pregação do Evangelho me confere. Embora eu seja livre em relação a todos, tornei-me o servo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. Com os judeus, comportei-me como judeu, a fim de ganhar os judeus. (...) Com os fracos, tornei-me fraco, a fim de ganhar os fracos. Tornei-me tudo para todos, a fim de salvar alguns a qualquer custo. Tudo isso eu o faço por causa do Evangelho, para me tornar participante dele.

■ Na escuta da Palavra do Papa

Uma das características mais marcantes do padre Tiago Alberione foi a sua inabalável devoção ao Papa. A partir de Leão XIII, todos os Papas receberam a sua devoção sincera e total obediência. Por sua vez, eles tiveram a oportunidade de valorizar e apoiar o trabalho do nosso Fundador. Todos nos lembramos das palavras comoventes de Paulo VI à Família Paulina na audiência de 1969: quase uma “canonização em vida” do Primeiro Mestre. Também o Papa Francisco expressou reconhecimento pela vivacidade apostólica e pelo testemunho de vida do bem-aventurado Alberione.

De um discurso do Santo Padre Francisco:

O bem-aventurado Tiago Alberione entrevia no anúncio de Cristo e do Evangelho às multidões populares a caridade mais autêntica e necessária que se pudesse oferecer aos homens e às mulheres sedentos de verdade e de justiça. Ele foi tocado em profundidade pela palavra de São Paulo: «Ai de mim se não anunciar o Evangelho» (1 Cor 9,16) e dele fez o ideal da própria vida e missão. Seguindo os passos de Jesus e a imitação do Apóstolo das nações, soube ver as multidões como ovelhas à deriva e necessitadas de orientações certas no caminho da vida. Por conseguinte, empregou a existência inteira a repartir com eles o pão da Palavra mediante linguagens adequadas aos tempos. Assim também vós sois chamados a empregar-vos ao serviço das nações de hoje às quais o Espírito vos envia, com criatividade e fidelidade dinâmica ao vosso carisma, detectando as formas mais adequadas para anunciar Jesus. Os vastos horizontes da evangelização e a urgente necessidade de testemunhar a mensagem evangélica. Não só dizê-lo. Testemunhai-o com a própria vida. E este testemunho constitui para todos o campo do vosso apostolado. Muitos ainda esperam conhecer Jesus Cristo. A fantasia da caridade não conhece limites e sabe abrir caminhos sempre novos para levar o sopro do Evangelho às culturas e aos mais variados âmbitos sociais. (*Discurso do Santo Padre Francisco à Família Paulina, 27 de novembro de 2014*)

■■■ Na escuta da Palavra do Fundador

Padre Alberione se considerava indigno da abundância dos dons recebidos do Senhor, mas estava muito convencido de que os havia recebido de Deus para transmiti-los aos seus filhos e filhas, que por sua vez deveriam continuar a missão de anunciar o Evangelho no mundo inteiro e com todos os meios, no espírito do apóstolo Paulo. Quando, em 1960, ele descreveu a personalidade do apóstolo ideal, estava sem querer descrevendo sua própria personalidade apostólica.

Dos escritos do bem-aventurado Alberione

Apóstolo é aquele que carrega Deus em sua alma e o irradia ao seu redor. O apóstolo é um santo que acumulou tesouros; e comunica o excesso aos homens. O apóstolo tem um coração inflamado de amor a Deus e aos homens; e não pode comprimir e sufocar o que sente e pensa. O apóstolo é um vaso que transborda, ao qual as almas se aproximam para saciar a sede. O apóstolo é um templo da Santíssima Trindade, que nele opera de forma suprema. Ele, segundo um escritor, exala Deus por todos os poros: nas suas palavras, obras, orações, gestos, atitudes; em público e em privado; de todo o seu ser. Viver de Deus! E dar Deus. (*UPS IV, 277-278*)

CAMINHO

Para o bem-aventurado Tiago Alberione, a segunda parte da Visita eucarística consiste, antes de tudo, em tomar consciência da imensa bondade do Pai, sempre fiel ao amor e ao perdão, à luz do Espírito Santo que guia rumo a verdade integral, e no confronto com a pessoa de Jesus Cristo, para descobrir o que em si coincide com a vontade de Deus e o que dela se desvia. «O importante é que as cordas do meu coração estejam afinadas na melodia que queremos tocar, ou seja, o hino: Glória a Deus e paz aos homens. Já o exame de consciência tem como objetivo essencial mostrar se essas cordas tocam bem esse hino. As cordas do meu coração são minhas disposições internas. Elas, portanto, devem vibrar para saber que som produzem: cantam a glória de Deus? Ou cantam meu amor próprio?». (CISP, p. 1431)

VIDA

O espírito apostólico do bem-aventurado Tiago Alberione se expressou em todas as manifestações da sua vida: ele não “fazia apostolado”, era um “apóstolo”; este seu espírito aparece fortemente nas orações propostas à Família Paulina. Rezemos juntos o que ele chamou: “Por quem tem sede de almas como Jesus”.

Por quem tem sede de almas como Jesus (Ofertório Paulino)

Senhor, eu vos ofereço, em união com todos os sacerdotes que hoje celebram a Santa Missa, Jesus Hóstia, e a mim mesmo, pequena vítima:

- Em reparação dos erros e escândalos que se difundem no mundo por meio dos instrumentos da comunicação social.
- Para invocar a vossa misericórdia sobre aqueles que, enganados e seduzidos por esses meios potentes, se afastam do vosso amor de Pai.
- Pela conversão daqueles que, no uso destes instrumentos, desconhecem o magistério de Cristo e da Igreja, desviando assim a mente, o coração e a atividade dos homens.
- Para que todos nós possamos seguir unicamente aquele que vós, ó Pai, na imensidão do vosso amor, enviastes ao mundo proclamando: “Este é meu Filho, o Eleito, ouvi-o”.
- Para conhecer e fazer conhecer que somente Jesus, Verbo encarnado, é o Mestre perfeito, Caminho seguro que conduz ao conhecimento do Pai e à participação de sua vida.
- Para que se multipliquem na Igreja os sacerdotes, os religiosos, as religiosas e os leigos, que, consagrados ao apostolado da comunicação social, façam ressoar, no mundo inteiro, a mensagem da salvação.
- Para que os escritores, técnicos e propagandistas sejam sábios e santos, e deem testemunho de autêntica vida cristã no âmbito da comunicação social.
- Para pedir que as iniciativas católicas, no setor da comunicação social, cresçam sempre mais em número e eficácia, de tal modo que, promovendo eficazmente os verdadeiros valores humanos e cristãos, possam contrapor-se a voz do erro e do mal.
- Para que todos nós, conhecendo a nossa ignorância e miséria, sintamos a necessidade de aproximar-nos, com humildade e confiança, da fonte da vida e nutrir-nos, ó Pai, da vossa Palavra e do Corpo de Cristo, invocando para todos os homens luz, amor e misericórdia.